

TÍTULO: DETECÇÃO DE ENTEROPARASITOS E COMENSAIS NO BIOFERTILIZANTE HORTBIO®
AUTOR(ES): LUCIMEIRE PILON, RICARDO MACÊDO DOS SANTOS, ELEUZA RODRIGUES MACHADO, TATIELE BARBOZA DOS REIS GOMES, VERÔNICA CORTEZ GINANI, MARIANA RODRIGUES FONTENELLE
INSTITUIÇÃO: EMBRAPA HORTALIÇAS/CNPH – EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

O uso de biofertilizante na agricultura pode ser uma prática alternativa para reduzir o uso de agrotóxicos. Quando aplicados ao solo, promovem o crescimento das plantas e a redução do ataque de patógenos. Essa pesquisa teve como objetivo detectar as formas parasitárias no Hortbio, um biofertilizante desenvolvido pela Embrapa Hortaliças. Foram realizadas cinco preparações independentes do Hortbio®. As amostras dessas cinco preparações foram coletadas em triplicata para diagnósticos das formas evolutivas: cistos de protozoários e ovos ou larvas de helmintos de parasitos e comensais. No Laboratório de Parasitologia, da Universidade de Brasília, as amostras foram processadas pelo método parasitológico de Sedimentação Espontânea. A cada 24 h as amostras foram lavadas com água destilada, num total de cinco lavagens, com o objetivo de tornar o sedimento limpo e de fácil detecção das formas evolutivas. No quinto dia de lavagem, o sobrenadante foi descartado e o pellet foi coletado, colocado em frasco de 80 g e conservado com formol a 10% até o momento da leitura. Foram analisados 9 mL de cada formulação por esgotamento, utilizando-se 36 lâminas. Cada lâmina foi corada com lugol e analisada em microscópio óptico com objetivas de 10 e 40x. As amostras foram lidas por três leitores. Para cada espécie de parasito e comensais encontrados, foram detectadas mais de cinco formas evolutivas, cistos de protozoários comensais e/ou ovos de helmintos Nematodae. Em três das preparações do Hortbio, os resultados foram negativos para formas evolutivas de protozoários e helmintos. Em duas das preparações, foram encontrados cistos de *Entamoeba coli* e *Endolimax nana* e ovos de Nematodae. O número de formas evolutivas encontradas nessas duas preparações foram superiores ao limite máximo permitido pelo Ministério da Agricultura (IN-27 05/06/2016), de 1 ovo viável de helminto em 4 g de biofertilizante. As demais preparações se encontraram em condições satisfatórias.

Palavras-chave: Biofertilizante, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, ovos de Nematodae.
Órgão financeiro: EMBRAPA, Universidade de Brasília.